



O PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA DO CENTRO-OESTE MINEIRO: A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Eduardo César Borges¹, Nivaldo Oliveira²

¹ Graduado em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga – UNIFOR, Bibliotecário da Universidade Presidente Antônio Carlos - Itajubá, MG. *E-mail:* <eduardoceborges@hotmail.com>.

² Especialista em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação e Graduado em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga – UNIFOR, Bibliotecário da Universidade Federal de Lavras, MG. *E-mail:* <nivaldo@biblioteca.ufla.br>.

Resumo

Artigo sobre o perfil do Bibliotecário de Referência das instituições de ensino superior do centro-oeste mineiro. Relata sobre bibliotecário de referência. Ressalta sobre a grande importância da tecnologia dentro desse serviço, a agilidade que ela proporcionou ao bibliotecário e ao usuário para a recuperação da informação. A pesquisa caracteriza-se por um estudo de caso, pois analisou as bibliotecas de instituições de ensino superior do centro-oeste mineiro. Foi adotado como técnica de pesquisa a aplicação de questionários direcionados aos bibliotecários de referência ou ao bibliotecário responsável. Foi analisado as competências dos Bibliotecários de referência e também a importância da qualificação para atuar como profissionais da informação.

Palavras-chave: Bibliotecário de referência; Serviço de referência; Qualificação profissional.

Abstract

Article about the reference Librarian profile of higher education institutions of Midwestern mining. Reports on reference librarian. It emerges on the great importance of technology within this service the agility that she gave librarian and the user for the retrieval of information. The search is case study, as analysed the libraries of higher education institutions of Midwestern mining. Was adopted as search technique applied questionnaires directed reference librarians or librarian responsible. It was analyzed the skills of Librarians reference and also the importance of the qualification to act as information workers.

Keywords: Librarian of references; References service; Professional qualification.

1 Introdução

Com a acelerada gama de informações produzidas atualmente, o usuário passa a ter mais dificuldades para encontrar toda a informação desejada. Como



minimizador deste problema, surge então o serviço de referência para facilitar o processo de busca da informação. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo principal avaliar o perfil do Bibliotecário de referência nas bibliotecas das Instituições de Ensino Superior do Centro-Oeste Mineiro, destacando a importância da qualificação e atualização constante desse profissional.

Há alguns anos, acreditava-se erroneamente que, ao concluir a graduação, os profissionais eram dotados de conhecimentos suficientes para exercer a profissão e a importância da aprendizagem contínua não era percebida pela grande maioria. Atualmente, é incoerente afirmar essa premissa, excepcionalmente para o profissional da informação. Os bibliotecários, principalmente os que atuam nos setores de referência, devem estar conscientes de sua formação permanente e integrada ao seu dia-a-dia nas bibliotecas.

Contudo, nota-se que há dinamismo nas atividades de referência que, por sua vez, exige um perfil mais adequado ao profissional desse setor. Por isso o interesse dos pesquisadores em realizar esta pesquisa, aprofundando o estudo a partir de uma análise criteriosa do perfil e do comportamento de bibliotecários que atuam em instituições de ensino superior no centro-oeste mineiro.

Com esse trabalho, pretende-se enriquecer a pesquisa científica e relatar sobre o perfil do bibliotecário de referência e a importância da educação continuada do mesmo, pois com o crescimento informacional e o desenvolvimento da sociedade, torna-se indispensável a busca contínua por aprendizagem e qualificação profissional.

2 O Bibliotecário de Referência

O bibliotecário de referência tem como função primordial ser o mediador entre a informação e o usuário. Vega (2000) explana que o mais aconselhável é que os serviços de referência sejam gerenciados por um profissional específico que fique encarregado de formar e manter a coleção de referência, receber as consultas,

resolvê-las e buscar os instrumentos necessários para responder às necessidades dos usuários.

Com o crescimento informacional e o desenvolvimento da sociedade, percebe-se a necessidade de incentivar a qualificação dos profissionais da informação. Para Silva (2006, p. 27) “tais mudanças implicam em novos compromissos e recursos adicionais para desempenhar um papel significativo na sociedade da informação”.

A Classificação Brasileira de Ocupações define os profissionais da informação como aqueles que [...] disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso à geração do conhecimento, desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas.

Dentro dessas definições se enquadra o bibliotecário de referência como “[...] um profissional teórico e tecnicamente preparado para organizar, administrar e fazer funcionar um serviço de referência dentro de uma biblioteca” (PLACER, 1968, p. 28).

Placer (1968, p.28) aponta dois requisitos indispensáveis para que o bibliotecário possa exercer o serviço de referência:

- a) qualidades inatas: seriam qualidades físicas como boa aparência; morais, ou seja, simpatia para lidar com os usuários, espírito de cooperação e qualidades intelectuais como memória, método e iniciativa;
- b) conhecimentos adquiridos: nesses conhecimentos englobam os gerais como cultura geral e línguas; conhecimentos técnicos como catalogação, classificação, bibliografia e referência e conhecimentos especializados que é conhecer os diversos recursos da moderna documentação.

Thompson apud Vega (2000) afirma que o bibliotecário de referência deve ter curiosidade, agilidade mental para analisar o enfoque de uma consulta, deve também possuir cultura geral, boa memória, capacidade de comunicação com os usuários, paciência, criatividade, e entre outras.

Para Figueiredo (1984), o bibliotecário de referência deve [...] ser qualificado para desenvolver suas atividades tendo ciência da sua responsabilidade para intermediar a necessidade do usuário em qualquer tipo de biblioteca, e a informação, [...] em qualquer formato em que ela se apresente. [...] O bibliotecário de referência representa o que a biblioteca é ou tem a oferecer àqueles que a ela recorrem. Todo o sucesso de um serviço de referência dependerá, em sua grande parte, dessas competências técnicas e qualidades humanas que serão observadas durante todo o processo.

3 Materiais e métodos

Neste trabalho foi realizado um estudo de campo nas bibliotecas das instituições de ensino superior do centro-oeste mineiro. Apresenta características de pesquisa descritiva, já que propôs estudar o nível de atendimento das bibliotecas dessas instituições. Constitui também como uma pesquisa bibliográfica, pois foi desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

A pesquisa é de cunho indutivo, para Ferreira (2009) “[...] parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer, comparando-os com a finalidade de descobrir as relações existentes entre eles e proceder à generalização [...]” é também de cunho qualitativo, ou seja, nela é “[...] possível imprimir significados aos fenômenos humanos com o apoio de exercícios de interpretação e compreensão, pautados na observação participante e na descrição densa [...]”.

A biblioteca que serve à instituição de ensino superior é destinada ao corpo docente e discente, embora possa ser acessível ao público em geral e que, segundo Fonseca (2009):

[...] a biblioteca é um dos elementos indispensáveis em uma instituição de ensino superior, devido a sua contribuição científica e técnica, cultural e humanística, didática e recreativa que dispensa ao elemento dinâmico que forma uma instituição de ensino superior.

Essa biblioteca, tem como objetivos promover o acesso e utilização de fontes de informação como suporte ao ensino e à pesquisa; armazenar de forma organizada a informação no desenvolvimento de seus objetivos; cooperar em todas as secções da instituição; servir professores, alunos e usuários em geral e ainda, fornecer o material bibliográfico relacionado com as matérias do currículo escolar (FONSECA, 2009).

Foi utilizado como critério de seleção, todas as instituições que possuem em sua biblioteca um bibliotecário de referência ou um bibliotecário responsável geral com disponibilidade de responder as perguntas apresentadas no questionário.

A pesquisa foi realizada através de amostragem por acessibilidade ou por conveniência, onde o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma representar o universo. (Gil, 1999). Foram excluídas dessa pesquisa as instituições que não possuíam bibliotecários em suas bibliotecas e as instituições as quais as suas bibliotecas estão subordinadas a outras instituições, sendo que o bibliotecário responsável fica situado na biblioteca da instituição central.

Com o objetivo de identificar pontos de vistas e experiências dos bibliotecários do Centro-oeste de Minas, foi utilizado como captação de dados, um questionário composto de perguntas fechadas, abertas, de estimação ou avaliação e múltipla escolha. Em relação ao seu objetivo, apresentou perguntas de fatos, de ação e de opinião.

Primeiramente, houve um contato prévio com os (as) bibliotecários (as) responsáveis pelas bibliotecas das instituições selecionadas para a realização da pesquisa. Tendo aceitado a participação, essas instituições ficaram incumbidas de recolher as assinaturas do responsável pela autorização da pesquisa e enviá-las ao pesquisador. Após a liberação da pesquisa, o questionário foi enviado por e-mail ou através dos correios as instituições que concordaram em participar da pesquisa.

4 Análise dos dados

A análise dos dados foi elaborada através das respostas recebidas dos bibliotecários pesquisados, confrontando-os com o referencial teórico do estudo através do processo indutivo de análise.

Os dados recebidos foram organizados e representados através de gráficos e análises das respostas para facilitar a interpretação do pesquisador, possibilitando assim melhor esclarecimento dos resultados.

Pode-se verificar que, do total de bibliotecários pesquisados, 14,29% são do sexo masculino, enquanto que 85,71% são do sexo feminino.

Outras pesquisas já realizadas também mostram que a grande maioria de graduados em biblioteconomia que estão inseridos no mercado de trabalho é do sexo feminino. Na pesquisa realizada por Pereira (2005) sobre o perfil do bibliotecário da área de ciências da saúde em Santa Catarina, constatou que a totalidade dos bibliotecários que aceitaram participar de sua pesquisa é do sexo feminino. Conforme boletim publicado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia da Sétima Região – CRB 7, ainda existe essa predominância, mas que, nos últimos anos, vem apresentando um aumento significativo no número de bibliotecários do sexo masculino inseridos nos cursos de graduação e no mercado de trabalho (SÁ; FONSECA; SARDENBERG, 2005). Esse crescimento pode ser explicado devido às mudanças que estão ocorrendo na profissão e à diversidade de atuação e tecnologia, uma das principais ferramentas de trabalho que tem influenciado significadamente no desenvolvimento das atividades do bibliotecário.

Quando analisada a faixa etária desses profissionais, foi possível identificar que a maior concentração se encontra na faixa entre 41 a 50 anos, correspondendo à 42,86% da população pesquisada. Na faixa entre 31 a 40 e acima de 50 anos, a porcentagem foi de 28,57%.

Quando verificada a função exercida na instituição, constatou que apenas 14,29% são bibliotecários de referência enquanto que 85,71% são bibliotecários

coordenadores das bibliotecas e também exercem atividades de referência ao mesmo tempo. Conforme Martins e Ribeiro (1972 apud SILVA, 2005),

[...] nem todas as bibliotecas possuem uma seção de referência estruturada, mas todas prestam serviços de referência. Há casos de bibliotecas pequenas em que todas as atividades são realizadas por uma só pessoa. Já as grandes bibliotecas são divididas por seções, tendo profissionais específicos para exercer cada atividade.

Em relação ao ano de conclusão de curso dos graduandos em biblioteconomia, houve uma grande distribuição nas respostas, onde 28,57% concluíram sua formação nos períodos nos anos de 2000 a 2008, 28,57% nas décadas de 80 e 90 e nos anos 70, somente 14,29%.

Segundo a Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962: “[...] a designação profissional de Bibliotecário, a que se refere o quadro das profissões Liberais, [...] é privativo dos Bacharéis em Biblioteconomia, de conformidade com as leis em vigor.” Por esse motivo, como exigência para participar dessa pesquisa, todas as bibliotecas deviam ter profissionais graduados em biblioteconomia.

Uma das grandes exigências para atuação no mercado de trabalho de hoje é a qualificação dos profissionais, pois a área de biblioteconomia vem sofrendo grandes mudanças, principalmente em relação aos avanços tecnológicos, à gestão e funcionamento das unidades de informação. Segundo Dias et al. (2004),

[...] é, praticamente, impossível participar da atual sociedade, instável e em constante evolução, sem estar informado, sem conhecer os fatos que estão transformando o mundo. A informação é matéria prima para os indivíduos serem partícipes de mudanças na realidade social, organizacional e, conseqüentemente, em sua própria realidade. [...] Para tanto, os bibliotecários precisam compreender que isso requer não apenas as habilidades básicas de uso de documentação impressa, factual ou eletrônica, mas principalmente de habilidades de pensamento, compreensão, análise e síntese, além de atitudes e agregação de valor à informação [...] para se obter condições de autonomia quanto à obtenção do aprendizado ao longo da vida.

Através do Gráfico 1, observou-se que 57,15% dos participantes possuem curso de especialização e 42,85% possuem somente graduação. Não houve nenhum profissional com título de mestrado e doutorado.

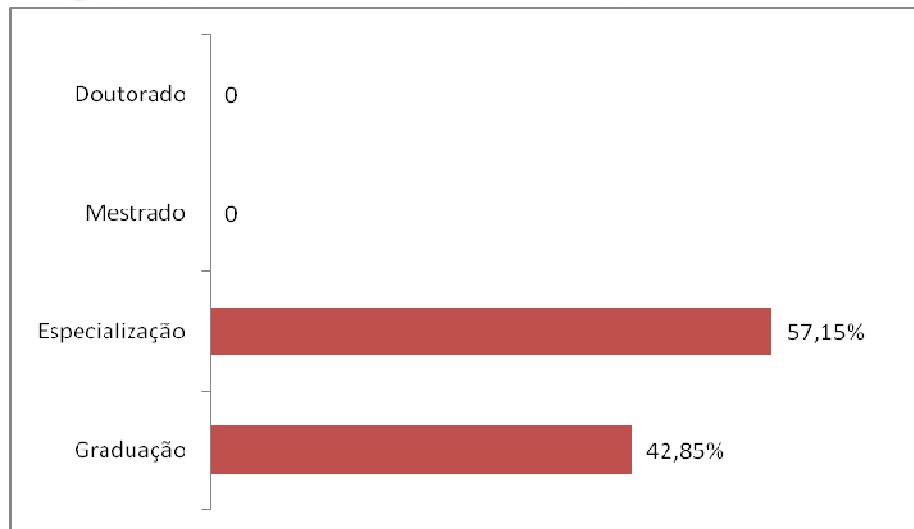


Gráfico 1 Formação Acadêmica

Através dessa análise, pode-se observar que existe uma certa preocupação por parte dos profissionais com a educação continuada que, segundo Crespo, Rodrigues e Miranda (2006) é o aprendizado formal e informal na busca pelo desenvolvimento individual através de seus estudos, que busca aprimorar as suas competências relacionadas com o seu trabalho no presente e para o futuro. Contudo, a porcentagem de profissionais com somente curso de graduação é ainda pequena e não se ajusta com o momento atual da profissão, principalmente em relação às mudanças que vem ocorrendo e às exigências do mercado e dos usuários dos centros de informação. Conforme Sálvio (2005 apud SILVA, 2005), a graduação proporciona aos estudantes conhecimentos básicos sobre a profissão, enquanto que na especialização (pós-graduação) ocorre o aperfeiçoamento da formação do pesquisador e a qualificação do profissional.

Quanto ao tempo de trabalho na instituição, conforme Gráfico 3, 57,14% dos pesquisados responderam que trabalham há mais de 11 anos na instituição; os profissionais entre 6 a 10 anos representam um total de 28,57%, enquanto os que trabalham entre 1 a 5 anos representam 14,29%. Nas instituições pesquisadas, constatou-se que não houve nenhuma contratação de bibliotecários no ano de 2009.

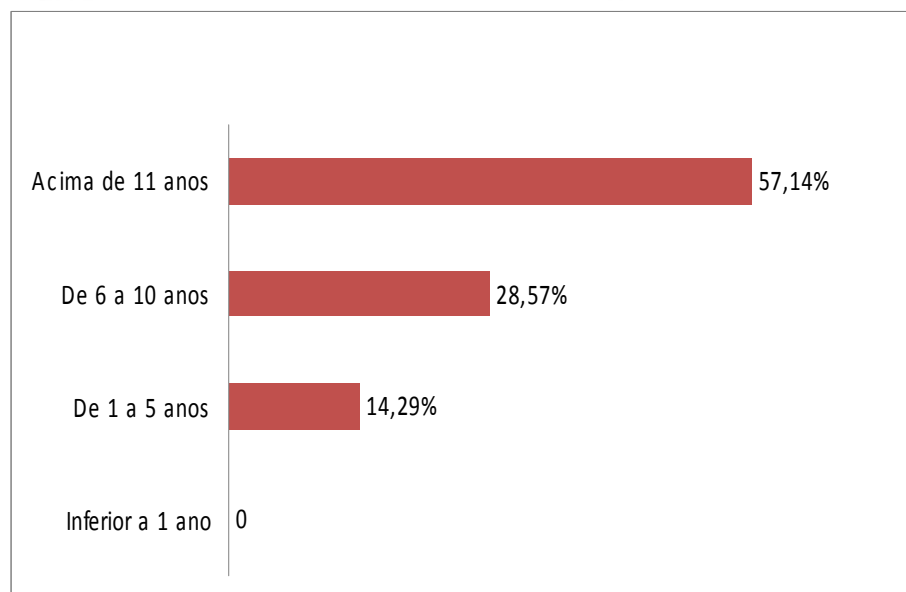


Gráfico 2 Tempo de trabalho na Instituição

Em relação ao tempo de trabalho com o serviço de referência (Gráfico 3), 14,29% alegaram não trabalhar nesse setor; 28,57% trabalham com o serviço há mais de onze anos; 42,85% disseram trabalhar entre 6 a 10 anos e 14,29% trabalham entre 1 a 5 anos.

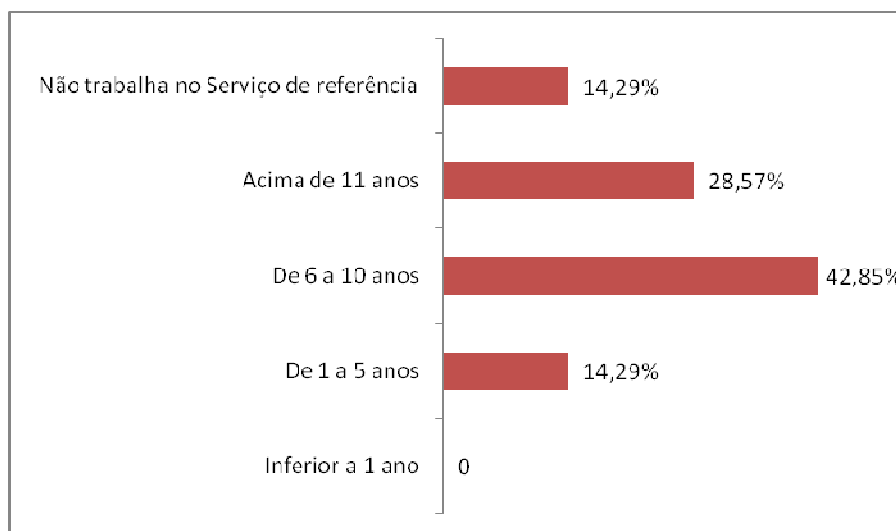


Gráfico 3 Tempo de trabalho com o Serviço de Referência

Grogan(1991) diz que para ser um bom bibliotecário de referência, além de alguns atributos pessoais como simpatia, criatividade, confiança, deve ter qualidade



e capacitação profissional como intimidades com as fontes de informação, domínio das técnicas de busca informatizada e a uma vasta cultura geral, que será possível identificar em bibliotecários que possuam acima de dez anos de trabalho com esse serviço.

5 Conclusão

Conseguir tornar uma biblioteca totalmente auto-sustentável em relação à aquisição de acervo é hoje considerado uma missão quase impossível, mas mantê-la funcionando de forma que possa atender às necessidades de seus usuários é um dever. Por isso, é importante a realização de um excelente serviço de referência que permita dar apoio e subsídio aos usuários na busca e recuperação da informação em qualquer suporte e em qualquer lugar que ela esteja.

Em relação ao campo de estudo, pode-se dizer que o número de instituições que aceitaram participar da pesquisa tornou-o relevante, sendo que, entre dezenove instituições selecionadas, sete responderam aos questionários, uma não aceitou participar por não ter um bibliotecário em sua instituição, e outras duas alegaram não realizarem o serviço de referência e por esse motivo não seria possível participar da pesquisa. Como o objetivo dessa pesquisa foi o de analisar o perfil do bibliotecário de referência dessas instituições, todas essas citadas acima são válidas como análise, representando uma porcentagem acima de 50% da população levantada.

Os bibliotecários percebem que, a cada dia, a evolução das tecnologias e o aumento da produção científica, tanto impressa quanto no meio digital, tornam o usuário mais dependente da ajuda do bibliotecário para a recuperação da informação. Ele precisa de um profissional que lhe mostre qual a informação e fonte confiável, quais os mecanismos que lhe possibilitam obter a informação desejada, seja ela nas próprias bases de dados da biblioteca, que possuem uma linguagem “denominada na indexação como linguagem artificial” para indexar os documentos, e que dificilmente os usuários têm conhecimento desse vocabulário.

É preciso que o bibliotecário crie o hábito de se atualizar para despertar a





confiança dos usuários e que estes, por sua vez, possam ter alcance de um profissional sempre disposto a ajudar e oferecer novos serviços, fazendo com que a biblioteca torne-se cada vez mais frequentada e utilizada.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS. Sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 10 out. 1996.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Classificação brasileira de ocupações. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/index.htm>>. Acesso em: 30 de mar. de 2009.

CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES. 2002. Disponível em: <www.mtecbo.gov.br>. Acesso em: 30 de mar. de 2009.

CRESPO, I. M.; RODRIGUES, A. V. F.; MIRANDA, C. L. Educação continuada para bibliotecários: característica e perspectivas em um cenário de mudanças. Biblios, Lima, v. 7, n. 25-26, jul./dez. 2006.

DIAS, M. M. K. et al. Capacitação do bibliotecário como mediador do aprendizado no uso de fontes de informação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 2, n. 1, p. 1-16, jul./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=22>>. Acesso em: 30 jun. 2010.

FERREIRA, S. M. Metodologia científica. Formiga: UNIFOR-MG, 2009. Apostila.

FIGUEIREDO, N. M. O bibliotecário de referência: métodos e técnicas de ensino. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 55-76, mar. 1984.

FONSECA, T. F. G. Unidades de informação. Formiga: UNIFOR-MG, 2009. Apostila.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo. Atlas, 1999.

GROGAN, D. A prática do serviço de referência. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

PEREIRA, E. P. J. O perfil do bibliotecário da área da saúde em Santa Catarina. 2005. 113f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

PLACER, X. Técnica do serviço de referência. Rio de Janeiro: A. B. B., 1968.

SÁ, N. O.; FONSECA, N. L. SARDENBERGER, R. R. C. Alguns resultados sobre o perfil do bibliotecário. Boletim CRB-7, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 1, jun. 2005.

SILVA, A. K. A. O serviço de referência online nas bibliotecas virtuais da região nordeste. Encontros BIBLI, Florianópolis, v. 10, n. 20, jul./dez. 2005.





SILVA, C. C. M. O perfil do bibliotecário de referência das bibliotecas universitárias do estado de Santa Catarina. 2006. 114 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

VEGA, J. A. M. El servicio bibliotecário de referência. Anales de Documentación, Salamanca, n. 3, p. 93-126, 2000.

